

**Transpondo fronteiras em metodologias ativas: da autonomia à efetividade do processo de aprender a aprender.**

**Crossing boundaries into active methodologies: from autonomy to the effectiveness of the learning to learn process.**

**Alexandro Marcos Menegócio, Mirian de Oliveira Neves Gaeta, Carolina P. Garcia, Ana Leticia Morales de Mattos, Flávia Ferreira Ramos Rodrigues, Matheus de Andrade Ruas, Patricia Helena Breno Queiroz**

**Resumo**

O estudo tem por objetivo identificar como o uso de metodologias ativas promove o desenvolvimento da autonomia do graduando de enfermagem no processo de aprender a aprender. Trata-se de um estudo de revisão sistemática com coleta de dados realizada entre os meses de maio e junho de 2020. Foram incluídos artigos publicados entre os anos de 2015 e 2020, disponibilizados na íntegra e de forma gratuita para a análise textual. Dezoito artigos foram escolhidos, divididos em eixos temáticos de acordo com o foco central dos estudos analisados. O uso de estratégias ativas para a construção do conhecimento tem se mostrado promissor e crescente nos últimos anos devido ao potencial da aplicação em enfermagem, considerando que o profissional em formação demanda desenvolver e aprimorar habilidades que possibilitem a construção de um olhar clínico integral, compreendendo os aspectos relacionados ao processo de saúde e doença e todo o contexto que permeia a vida do cliente assistido.

**Palavras-chaves:** Educação em enfermagem, Aprendizagem baseada em problemas, Estudantes e Metodologias Ativas.

**Abstract**

The study goals to identify how the use of active methodologies promotes the development of nursing student autonomy in the process of learning to learn. It is a systematic review study with data collection carried out between the months of May and June 2020. Articles published between the years 2015 and 2020 were included, made available in full and free of charge for textual analysis. Eighteen articles were chosen, divided into thematic axes according to the central focus of the analyzed studies. The use of active strategies for the construction of knowledge has been promising and growing in recent years due to the potential of application in nursing, considering that the professional in training demands to develop and improve skills that enable the construction of a comprehensive clinical view, including aspects related to the health and disease process and the entire context that permeates the assisted client's life.

**Keywords:** Nursing education, Problem-based learning, Students and Active Methodologies

## DESENVOLVIMENTO

O Ministério da Educação, por meio da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996) e a Resolução CNE/CES no. 03/ de 7 de novembro de 2001 (BRASIL, 2001), enfatizam a importância do uso das metodologias ativas no desenvolvimento de habilidades necessárias na vivência do enfermeiro, habilidades as quais delegadas como capacidade de tomada de decisão, liderança comunicação, atenção à saúde, administração e gerenciamento, educação e permanente.

Contudo na educação superior em saúde, esse método tem se mostrado por meio de estudos científicos, uma metodologia com considerável aproveitamento do conhecimento ministrado, pois, incentiva a autonomia, a liberdade e criatividade do estudante na exploração do saber (SIMON et al., 2014).

Nesse percurso, a metodologia ativa como processo de ensino-aprendizagem tem o objetivo fornecer uma educação crítica e reflexiva, de modo que o estudante adquira o conhecimento, por si mesmo, embora haja o educador, ele seria um facilitador da aquisição do saber ali oferecido, o agente ativo na aprendizagem seria o próprio educando, sendo a metodologia ativa um caminho para o desenvolvimento do conhecimento por parte do próprio aluno (MACEDO et al., 2018).

Já na formação de profissionais da enfermagem, transpondo mudanças do método tradicional engessado, focado na memorização apenas, para um método que valoriza a associação do conhecimento técnico-científico, a atuação com o pensamento crítico, reflexivo e o compromisso de promoção e prevenção à saúde da comunidade, as metodologias ativas concernem a possível construção do profissional com autonomia para o gerenciamento e administração de suas atividades laborais (ALARCON et al., 2018).

Nesse devir, essas habilidades devem ser adquiridas a partir da construção do conhecimento e para isso é importante o papel do educador como mediador na promoção do desenvolvimento do pensamento crítico, apoiado no uso da metodologia ativa de ensino, proporcionando ao estudante essa autonomia, sensação de liberdade, gerência na absorção do saber, e aplicação do aprendizado (BERBEL, 2011).

Historicamente a aprendizagem conservadora derivada do pensamento newtoniano, tem como fundamento a centralização da aprendizagem na figura do docente, inserindo o discente como indivíduo responsável apenas na memorização do conhecimento, considerado por alguns autores um

modelo opressivo e totalitarista, pois apenas o docente é participante ativo no aprendizado, logo esta metodologia não forma o pensamento crítico do ser humano, mas sim a reprodução literal do saber a ele oferecido (MITRE et al., 2008).

Com a evolução do pensamento crítico referente a esse modelo de aprendizagem, surge o método pedagógico denominado como metodologias ativas, o qual insere o estudante como parte ativa na captação do conhecimento e assim, o discente alcança suas metas e objetivos estabelecidos através da reflexão, busca e pesquisa por si só, o que antes era passivo, visto que o discente encontrava se totalmente dependente do docente no processo de ensino-aprendizagem (JANICAS e NARCHI, 2019).

Por meio das metodologias ativas o discente ganha autonomia na captação do saber, e adquire uma postura ativa na busca por seus objetivos pessoais na aprendizagem, além da construção do conhecimento adquirido e gerência na aplicação do mesmo, o pensamento crítico, a reflexão, e a tomada de decisão também estão presentes nesta metodologia, com a finalidade de resolução de problemas, a destarte o discente constrói o seu próprio conhecimento, tendo o docente como intermediador (BERBEL, 2011).

Nesse contexto Paulo Freire se apresenta como um ícone muito importante na evolução do pensamento pedagógico brasileiro e construção das metodologias ativas na educação, um, a vez que para ele a educação não é algo isolado, mas sim uma transformação do indivíduo, trazendo a ele uma autonomia, que está ligada ao pensamento baseado no concreto, no existente, na realidade prática a fim de transformá-la, conduzindo o sujeito como cidadão, pessoa e profissional, mediante essa concepção defendida, o educando e o educador participam juntos da construção do conhecimento de forma dinâmica e prática (SIMON et al., 2014).

A evolução das metodologias de ensino aprendizagem, atreladas a aplicabilidade das tecnologias de informação possibilitou a criação de ferramentas que podem ser utilizadas pelos docentes em sala de aula ou de maneira remota, o que permite maior disponibilidade de informação e recursos para os discentes, tornando o processo educativo mais dinâmico, eficiente e inovador (MORAN, 2015).

Nesse sentido, o uso das ferramentas tecnológicas na educação deve ser visto sob a ótica de uma nova estratégia de ensino, possibilitando a interação digital dos discentes com os conteúdos (NETO, 2020).

Diante do avanço tecnológico possibilitam-se grandes mudanças nos métodos de ensino-aprendizagem, pois através dos meios digitais o discente e docente podem interagir, a qualquer

hora, local, além disso, podem ser feitas pesquisas e buscas científicas com fácil acesso, favorecendo assim a adequação do processo pedagógico através das metodologias ativas nas universidades, principalmente na formação dos profissionais de saúde, articulando o aprendizado com práticas supervisionadas pelo docente (MORAN, 2015).

Para tanto, o presente estudo tem por objetivo identificar como o uso de metodologias ativas promove o desenvolvimento da autonomia do graduando de enfermagem no processo de aprender a aprender

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica sistemática com coleta de dados realizada a partir da análise de obras secundárias. A pesquisa foi realizada entre os meses de maio e junho de 2020, sob a ótica de abordagem de obras cujo eixo central fosse pautado no uso de metodologias ativas para o ensino da enfermagem.

Conforme relatado por Souza, Silva, Carvalho (2010, p.103):

“A pesquisa bibliográfica é uma das melhores formas de iniciar um estudo, buscando-se semelhanças e diferenças entre os artigos levantados nos documentos de referência. A compilação de informações em meios eletrônicos é um grande avanço para os pesquisadores, democratizando o acesso e proporcionando atualização frequente” (SOUZA, SILVA, CARVALHO, 2010, p.103).

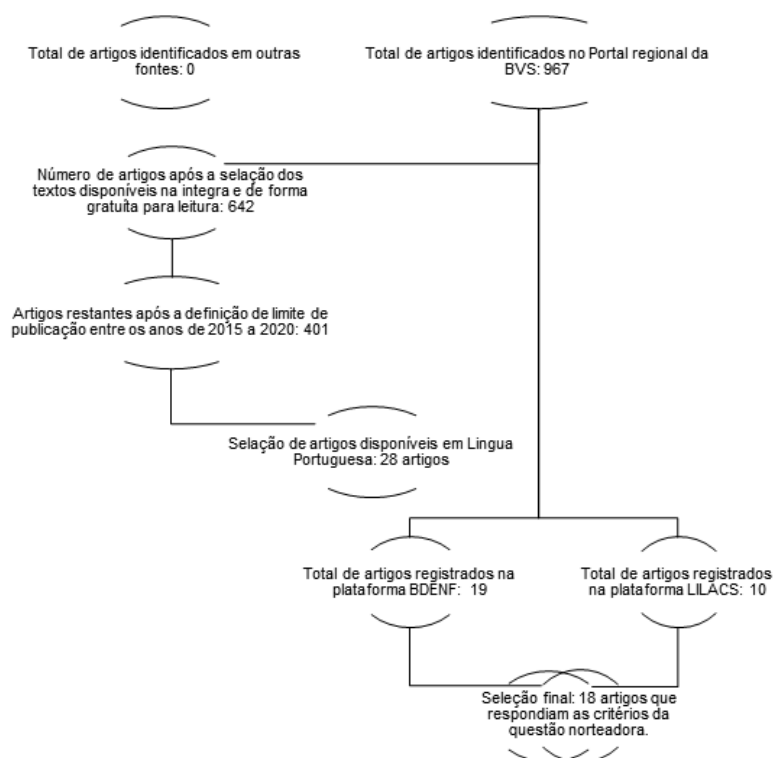
A busca de artigos foi realizada nas bases de dados do portal regional da Biblioteca Virtual de Saúde (BIREME), sob mediação das bibliotecas virtuais: Base de dados de Enfermagem (BDENF) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS).

Foram utilizados para a composição das pesquisas os Descritores em Ciências da Saúde (DeCs): Educação em enfermagem, Aprendizagem baseada em problemas e Estudantes, integrados através do operador *booleano* “and”. O fluxo de buscas foi evidenciado através da metodologia PRISMA traduzida por Galvão, Pansani, Harrad (2015) conforme descrito na Figura 1.

Após a definição da estratégia de busca bibliográfica, as etapas para o desenvolvimento da análise foram divididas em três momentos. O primeiro momento desenvolveu-se através da: seleção e identificação da questão norteadora, definição das hipóteses ou questões relevantes que pudessem sustentar a base de pesquisas, estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão de estudos

publicados, definição das informações a serem extraídas dos trabalhos utilizando como critérios a compreensão dos autores analisados acerca do impacto do uso das metodologias ativas de ensino na transposição de barreiras ligadas ao ganho de autonomia no processo de aprender.

**Figura 1 - Fluxo de seleção de artigos nas plataformas virtuais consultadas.**



Fonte: Autoria Própria, 2020

No segundo momento, após os procedimentos descritos foram realizadas as avaliações das publicações incluídas, a interpretação com base na evolução do processo de ensino no contexto acadêmico e pôr fim, no terceiro momento a apresentação da síntese dos resultados. A pergunta norteadora que possibilitou o início da pesquisa foi definida na sentença: Como as metodologias ativas contribuem para a autonomia do aluno no processo de aprender a aprender?

Os critérios de inclusão foram artigos publicados entre os anos de 2015 e 2020 que atendessem ao foco central da questão norteadora e estivessem disponibilizados na íntegra e de forma gratuita para a análise textual. Artigos que não estivessem disponibilizados na Língua

Portuguesa foram excluídos da busca. Foram excluídos os estudos duplicados e aqueles abordassem outra temática.

Os artigos selecionados pelos autores foram categorizados através dos seguintes elementos: autores, ano de publicação, título do artigo, tipo de estudo, resumo.

Foram selecionados 18 artigos publicados em meio digital, divididos em três eixos temáticos de acordo com o foco central dos estudos analisados. No eixo 1 denominado “A compreensão do papel do educando e do educador” foram apresentados os artigos que apontavam a importância de compreender o predomínio do discente como figura central no processo de aprendizagem com o uso de metodologias ativas, no eixo 2 “O uso de metodologia mista (explorando a junção do ensino tradicional e do ensino ativo)” foram dispostos os estudos cujo foco central estava pautado na defesa do uso misto da metodologia ativa e no eixo 3 “A Metodologia Ativa como potencializadora para a construção do conhecimento”, foram organizados os artigos cujo o foco central abordasse a importância do uso de novas estratégias para a emancipação do processo de ensino. Os estudos selecionados foram dispostos conforme o Quadro 01, abaixo:

**Quadro 1: Categorização de artigos selecionados na revisão bibliográfica.**

<b>Autores</b>	<b>Ano de publicação</b>	<b>Título do artigo</b>	<b>Tipo de estudo</b>	<b>Resumo</b>
COGO, A.L.P. et al.	2016	Case studies and role play: learning strategies in nursing	Relato de experiência.	O presente artigo a linha a prática com o teórico em estudantes de enfermagem, observando a importância de um ambiente controlado de atividades práticas antes desses alunos entrarem em contato com pacientes reais.
TAROCCO, A.P.R.M.; TSUJI, H.; HIGA, E.F.R.	2017	Currículo Orientado por Competência para a Compreensão da Integralidade	Estudo qualitativo	Promover um aprendizado articulado para o desenvolvimento do cuidado na perspectiva da integralidade.
ROHRS, R. M. S. et al.	2017	Impacto da metodologia de simulação realística na graduação de enfermagem	Estudo quanti-qualitativo	Analisar o impacto da metodologia da simulação realística na visão dos acadêmicos de enfermagem.
OLIVEIRA, S. N. et al.	2017	A pedagogia por trás da experiência clínica simulada: uma percepção de estudantes	Pesquisa	O ensino com paciente simulado tem grande potencial para o desenvolvimento de pensamento

		de enfermagem		crítico reflexivo quando utilizado sob uma teoria pedagógica construtivista.
ROMAN, C. et al.	2017	Metodologias ativas de ensino-aprendizagem no processo de ensino em saúde no Brasil: uma revisão narrativa.	Revisão de artigos	A utilização das novas tecnologias de ensino demonstra aspectos positivos na sua transformação, motivando o discente a promover o seu próprio desenvolvimento, percebendo que a nova aprendizagem é um instrumento significativo e necessário para ampliar suas habilidades.
CASSIANI, S.	2017	A situação da educação em enfermagem na América Latina e no Caribe rumo à saúde universal	Estudo quantitativo, descritivo/ exploratório, transversal	O estudo demonstra necessidade de mudança de paradigma, mais treinamento e acessos tecnológicos na atenção primária
SOUZA, J. B. et al.	2017	A utilização do lúdico como estratégia de inovação no ensino da enfermagem.	Gincana Teórica como estratégia avaliativa	Evidenciou o uso do lúdico para o próprio conhecimento, interação com outras pessoas e o aprofundamento do assunto com participação ativa.
MACEDO, K. D. S. et al.	2018	Metodologias ativas de aprendizagem: caminhos possíveis para inovação no ensino em saúde.	Relato de experiência	Através de relato de experiência o estudo proporcionou aos docentes conhecer, discutir e refletir sobre as metodologias ativas como estratégias inovadoras, bem como propor oportunidades e formas para a aplicação da ativação da aprendizagem
ALARCON, M.F.S. et al.	2018	Percepção do graduando de enfermagem sobre a aprendizagem baseada em problemas	Estudo qualitativo	Realizaram o método de estudo baseado em problemas sendo como estratégico e efetivo no processo de ensino aprendizagem

ARAÚJO, P.R.S. et al.	2018	Efeito da simulação para a aprendizagem Significativa.	Estudo realizado por simulação em aprendizagem baseados em evidências científicas	O estudo relata que a ansiedade através da simulação pode atrapalhar o aprendizado.
OLIVEIRA, M. S. B. et al.	2019	Contribuições da educação tutorial para a formação do enfermeiro: Uma reflexão teórica	Reflexão teórica	Competências necessárias para o profissional prestar um cuidado integral e humanizado durante a assistência de Enfermagem.
NORO, L.R.A.; MOYA, J.L.M.	2019	O Pet-saúde como norteador da formação em enfermagem para o sistema único de saúde.	Estudo observacional, de corte transversal analítico.	O artigo explica que o Programa de Educação para o Trabalho em Saúde, que visa promover a interação ativa de alunos e professores com os serviços de saúde, assim como comparar o desempenho dos que participaram com o daqueles que não fizeram parte do referido Programa.
GHEZZI, J.F.S.A. et al.	2019	Metodologias de aprendizagem ativa e a formação do enfermeiro com pensamento crítico: revisão integrativa da literatura	Investigação Qualitativa em Educação	Através de revisão integrativa de estudos visando estimular o pensamento crítico do enfermeiro houve de fato a necessidade de incorporar metodologias ativas de aprendizagem na formação do enfermeiro, com vistas a um profissional crítico-reflexivo, argumentador e proativo.
CARBOGIM, F.C. et al.	2019	Modelo de ensino ativo para o desenvolvimento do pensamento crítico.	Relato de experiência da intervenção educativa	Através do relato de experiências foi elaborado e implementado o Modelo de Ensino Ativo para o Desenvolvimento do Pensamento Crítico (MESAPC), associado ao Problem-Based Learning (PBL) resultou na elaboração e implementação do sistema, permitindo não apenas a produção de conhecimento referente ao estudo, mas também o desenvolvimento do pensamento crítico e a troca de experiências para o ensino-aprendizado.
FELIX, A.M.S; SOARES, R.A.Q.	2019	Metodologias ativas no ensino de enfermagem	Estudo descritivo, tipo relato de	Através de estudo descritivo observou-se que utilizando o método



		em doenças transmissíveis.	experiência.	ativo de aprendizagem tornou o aprendizado mais ativo e atraente desenvolvendo competências básicas para o atendimento com maior qualidade e segurança .
SILVA, E.S. et al.	2019	Aprendizagem baseada em problema aplicada no ensino de urgência e emergência na enfermagem: um relato de experiência	Aprendizagem baseada em problemas	O novo método de aprendizado propicia ao estudante a participação, os questionamentos e a condução para resolução com competência e de fácil aplicação.
CALADO, R.S.F. et al.	2019	Ensino das práticas integrativas e complementares na formação em enfermagem	Estudo qualitativo, descritivo, tipo relato de experiência	As práticas integrativas e complementares na assistência à saúde contribuem para a formação o olhar humanizado e para os usuários em atendimento a qualidade e atendimento integralizado.
NETO, J.A.	2020	Uso das tecnologias na Educação	Protocolo para proposta de redação	Baseado em relato, a utilização por meio de novas tecnologias propicia a informação chegar em lugares remotos, as tecnologias ativas direciona o aluno a motivação na busca do conhecimento de forma participativa.

Fonte: Autoria Própria, 2020

### A compreensão do papel do educando e do educador

Assim como a tecnologia, a cultura e a forma como nos relacionamos com o mundo sofre mudanças periódicas de acordo com a evolução das organizações sociais humanas, o processo de aprender a aprender e a modernização de disseminar o conhecimento reforça a necessidade de novos métodos reformulando o ensinar tradicional do falar, escutar e memorizar por conteúdos dinâmicos em forma de busca ativa, a pesquisa realizada por Oliveira e colaboradores (2019), demonstra que a educação tutorial baseada nos métodos de ensino propostos por Paulo Freire estimulam o trabalho em grupo e proporcionam o auto aprendizado, além de estimularem a

melhoria da comunicação, colocando o educando no papel central do processo de ensino e promovendo o ganho de maturidade na compreensão do docente como facilitador no ganho de conhecimento. Os autores salientam que o uso da estratégia de educação tutorial em enfermagem (PET), atua na contraposição dos modelos tradicionais de educação, colocando o discente em constante articulação entre a rede de saúde e o conhecimento adquirido no campo acadêmico.

Noro e Moya (2019) apontam que a implementação do Programa PET atua de forma direta no processo de formação do enfermeiro, evidenciando melhor desempenho dos alunos que participaram do PET-Saúde em relação aos que não fizeram parte dessa estratégia de ensino, demonstrando assim que a reinvenção da forma como construímos o conhecimento e o uso de estratégias práticas e inovadoras para o ensino da Enfermagem, proporciona maior articulação do discente e conseqüentemente melhor aproveitamento acadêmico;

Taroco, Tsuji e Higa (2017) realizaram entrevista com 20 alunos dos cursos de Medicina e Enfermagem com o intuito de analisarem a perspectiva dos discentes com o uso da espiral construtivista, onde os discentes através da análise de casos clínicos e com base na comparação com conhecimentos prévios, elaboraram a síntese primária das hipóteses diagnósticas que permeiam o caso e através da construção e resolução das questões de aprendizado construídas em grupo, buscaram ampliar a compreensão a respeito da integralidade do cuidado com o paciente.

Embora a metodologia analisada pelos autores possua grande potencial de incorporação e aplicação, a pesquisa constatou que falta aos discentes uma maior compreensão a respeito da integralidade, Roman et al (2017), aponta que utilização das novas tecnologias de ensino demonstram aspectos positivos para a transformação do processo de aprendizado empregado nos cursos voltados para a saúde humana, atuando na motivação do discente a promover o seu próprio desenvolvimento, proporcionando a compreensão de que as ferramentas de aprendizado oferecidas pelo docente atuarão de forma direta na construção do profissional que almejam tornar-se.

Com o emprego de metodologias ativas, o aprendizado e a retenção do conhecimento tendem a ser mais exitosos por quebrarem o paradigma de memorização de conteúdos e promoverem a aprendizagem baseada em casos clínicos e experiências vivenciados previamente pelo discente.

Nesse percurso a atuação cotidiana do profissional de enfermagem, são constantes os desafios relacionados a articulação e a assertividade em solucionar empecilhos relacionados à atuação da equipe e a resolução de demandas dos usuários do sistema de saúde, necessitando que o Enfermeiro em processo de formação consiga ainda na graduação adquirir habilidade socioafetivas

necessárias para a articulação de conflitos e aprimoradas através do desenvolvimento de competências transversais, atreladas ao pensamento crítico proporcionado pelo uso de metodologia ativa (GHEZZI et al., 2019).

### **O uso de metodologia mista (explorando a junção do ensino tradicional e do ensino ativo)**

Janicas e Narchi (2019) ao analisarem o desempenho de 109 estudantes de enfermagem, constataram que embora a metodologia ativa possua potencialidades relativas a emancipação do discente no processo de aprender a aprender, alguns conteúdos temáticos específicos a saúde humana, por se relacionarem a perspectivas teóricas e conceituais específicas, ainda necessitam de uma apresentação tradicional em forma de palestra (método tradicional de ensino), colocando o docente como facilitador primário do aprendizado de modo que o conhecimento prévio seja ofertado ao discente.

O estudo demonstrou que ao empregar o ensino misto entre as estratégias tradicionais e a implementação de metodologia prática, houve o aumento desempenho clínico na assistência de enfermagem proporcionado a construção direta entre a conhecimento adquirido na teoria em comparativo as vivências praticadas com o uso da estratégia de *Debriefing*<sup>1</sup>. Foi observado que entre os alunos que realizaram estudos práticos com o método de *debriefing*, houve ganho significativo entre a habilidade de relacionamento interpessoal dos participantes.

Através do uso de simulações e com a estratégia de integração entre os serviços de saúde com o campo acadêmico, evidenciamos ganho positivo de autonomia e aprimoramento do pensamento crítico, demonstrando de forma concisa que o ensino “engessado” através da adoção de métodos tradicionais precisa ser repensado, levando em consideração que a própria evolução cultural e o aprimoramento tecnológico colocam os discentes pertencentes a era da tecnologia em contato constante com novos métodos de aprender e de ensinar, necessitando assim que o próprio ato de se ensinar uma profissão seja repensado, visando acompanhar a forma como a articulação do pensamento se desenvolve na atualidade (OLIVEIRA et al., 2015).

### **A Metodologia ativa como potencializadora para a construção do conhecimento**

---

<sup>1</sup> *Debriefing*, reflexão sobre as condutas realizadas durante o cenário de prática.

Souza, Colliselli e Madureira (2017) ao realizarem a análise de seis classes de alunos distintas, apontam que o principal papel do docente ao estimular o uso da metodologia ativa é o de levar os discentes a praticar e construir e aprimorar o processo de aprender a aprender produzindo novos conhecimentos de forma criativa.

O entusiasmo gerado na apresentação da metodologia proposta foi evidenciado como mecanismo potencializador no processo de ensino, cabendo ao docente a compreensão em conciliar o tradicional com o emprego de aulas e avaliações dinâmicas que estimulam o pensamento e a participação dos alunos. Carbogin e colegas (2017) demonstram que os alunos analisados referem ganho de um melhor senso crítico e olhar clínico através da possibilidade de mesclar os conhecimentos prévios com o caso apresentado pelo docente, de forma que ao serem estimulados ao pensamento integral, consigam formular uma nova perspectiva ampliada.

A metodologia ativa desenvolvida através do uso de questões norteadoras para o aprendizado demonstrou aumento no ganho de conhecimento relatado pelos discentes, evidenciando que o emprego de métodos não convencionais de aprendizado quando utilizados de forma estratégica possuem grande potencial para o ensino em saúde.

Ao analisarem a perspectiva de um grupo com 133 discentes, Rohrs e colaboradores (2017) constataram que 98% dos entrevistados referem preferir o uso de metodologias ativas para o aprendizado específico da enfermagem, relatando maior interesse, aumento do rendimento e maior entendimento do conteúdo proposto pelo docente.

Os resultados do estudo demonstraram que o uso da metodologia de simulação realística (metodologia ativa) no ensino tem melhor aceitação dos discentes, ao ser comparado ao método tradicional o que pode atuar ampliando o desempenho e a aceitação dos alunos e maior engajamento nas aulas. Cogo e colegas (2016) consideram fundamental o uso de novas estratégias de ensino voltadas a saúde e reitera que as experiências com a estratégia de aprendizagem ativa com uso de jogos e atividades práticas permite a construção coletiva de uma nova proposta para o ganho de conhecimento e o estímulo do trabalho em equipe, aproximando a teoria das situações reais de cuidado, essenciais para a formação em enfermagem.

Segundo Oliveira e colaboradores (2015), o aprendizado é um processo contínuo e deve ser essencialmente fundamentado na experiência. O estudo evidenciou que o uso de metodologias ativas para o ensino de enfermagem proporcionou o protagonismo do discente estimulando a superação de barreiras no processo de aprendizagem através do estímulo do ganho de conhecimento em situações práticas. Os autores evidenciam que o uso de situações com simulação realística

proporciona aos alunos a possibilidade de avaliarem os pontos em que ainda existem lacunas para serem corrigidas, de modo que o conhecimento seja resgatado e que o processo de aprender a cuidar seja construído com o fortalecimento do olhar crítico proporcionado com as estratégias de ensino ativo.

Conforme apresentado por Carbogim e colegas (2019), 52 discentes do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa foram submetidos a estratégia de ensino pautada na construção de conhecimentos coletivos através da resolução de problemas com o uso do método PBL. O estudo evidenciou que a adoção de estratégias centradas na resolução de problemas inerentes a atuação do enfermeiro, proporcionam o ganho de habilidades socioafetivas e o aumento do pensamento crítico

Félix e Soares (2019) ao analisarem o método de sala de aula invertida apontam que:

“a sala de aula invertida consiste em uma abordagem pedagógica na qual a instrução direta se move do espaço de aprendizagem em grupo para o espaço de aprendizagem individual, e o espaço de aprendizagem em grupo resultante é transformado em um ambiente de aprendizagem dinâmico e interativo onde o instrutor orienta os alunos à medida que esses aplicam conceitos e se envolvem criativamente no assunto”  
(FELIX, SOARES, 2019, p.2)

Com o uso dessa estratégia os alunos são estimulados a buscarem o próprio conhecimento através da pesquisa de tópicos e pontos chaves apontadas pelo docente, de modo que após as pesquisas, os discentes discorrem sobre o tema em sala de aula e os pontos não abordados são complementados pelo tutor/docente. Neste método os alunos solucionam suas dúvidas e participam de atividades interativas que ajudam no desenvolvimento de pensamento crítico e resolução de problemas, melhorando, conseqüentemente, o aprendizado do conteúdo estudado de forma independente, gerando ganho de autonomia e empoderamento na construção dos saberes inerentes à profissão escolhida.

Os autores apontam ainda que através da utilização de diferentes estratégias no ensino da disciplina de Enfermagem em desempenha um papel crítico na formação profissional, promovendo a integração de novas tecnologias, estimulando a humanização das interações e a personalização da aprendizagem, levando em consideração conhecimentos prévios e vivências específicas. Presume-se que, a adoção de novas estratégias de ensino faz com que a experiência de aprendizado seja mais

significativa e envolvente, proporcionando a formação de Enfermeiros mais preparados para o seu papel e responsabilidades no ambiente de cuidados de saúde.

## **CONCLUSÃO**

O uso de estratégias ativas para a construção do conhecimento tem se mostrado como uma estratégia promissora em expansão crescente nos últimos anos, ao analisarmos o potencial da aplicação de metodologia ativas para o ensino da enfermagem, devemos considerar que o profissional no seu processo de formação demanda ser capaz de desenvolver e aprimorar habilidades analíticas que possibilitem a construção de um olhar clínico integral, compreendendo não só os aspectos relacionados ao processo de saúde e doença, mas sim todo o contexto que permeia a vida do cliente assistido.

O emprego de estratégias de ensino que colocam o discente como figura central no processo de aprender a aprender atua como mecanismo emancipador no ganho de autonomia do enfermeiro em formação, quebrando a relação de dependência vinculada ao método tradicional de ensino que por mais efetivo que seja na demonstração de teórica, não atua de forma benéfica no fortalecimento de noções práticas e desenvolvimento de autonomia, ferramentas essenciais na assistência relacionada à saúde e indispensáveis na construção da liderança necessária ao enfermeiro como figura central na equipe de enfermagem.

Os estudos demonstram a potencialidade no emprego de métodos práticos para o ensino de enfermagem, porém vale ressaltar que a maturidade e o interesse pelo processo de aprender a aprender se não forem empregados pelo discente, seja no método tradicional ou no método ativo, não trarão resultados positivos, evidenciando que mais do que o método escolhido, o que define a potencialidade no aprendizado se relaciona de forma direta com o interesse do discente pelo conteúdo oferecido em sala de aula e pela projeção referente a qual tipo de profissional almejam ser após formados.

Nesse cenário a metodologia ativa empregada no ensino de enfermagem, tem um papel fundamental para direcionar o aluno, uma vez que a aplicação das novas tecnologias de ensino em saúde, demonstram aspectos positivos e transformadores na forma como docente e discente se relacionam para a construção de um olhar crítico e analítico, despertando o discente a promover o

seu próprio desenvolvimento, compreendendo que a aprendizagem é um mecanismo vivo, significativo e indispensável para o ganho, aprimoramento e revisão de habilidades que irão moldar o perfil profissional do enfermeiro.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALARCON, M. F. S. et al. Percepção do graduando de enfermagem sobre a aprendizagem baseada em problemas. *Revista e enfermagem UFSM*. 2018. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/27978>>. Acesso em: 17 nov. 2020.

ARAÚJO, P.R.S.; DUARTE, T.T.P.; SILVA, M.C. Efeito da simulação para a aprendizagem Significativa. *Rev. enferm. UFPE on line*. 2018. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/237671/30820>>. Acesso em: 17 nov. 2020.

BERBEL, N. A.N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. *Semina: Ciências Sociais e Humanas*. 2011. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/seminasoc/article/view/10326/0>>. Acesso em: 09 jun. 2020.

BRASIL. Presidência de República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei no. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 26 dez. 1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm)>. Acesso em: 10 dez. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução cne/ces nº 3, de 7 de novembro de 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Brasília, 2001. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>>. Acesso em 10 dez. 2020.

CALADO, R.S.F. et al. Ensino das práticas integrativas e complementares na formação em enfermagem. *Rev. enferm. UFPE on line*. 2019. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/237094>>. Acesso em: 17 nov. 2020.

CARBOGIM, F.C. et al. Modelo de ensino ativo para o desenvolvimento do pensamento crítico. *Rev Bras Enferm [Internet]*. 72(1):305-10. 2019. Disponível em: <[https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_abstract&pid=S0034-71672019000100293&lng=pt&nrm=iso](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0034-71672019000100293&lng=pt&nrm=iso)> . Acesso em: 23 de abril de 2020.

CASSIANI, S.H.B. et al. A situação da educação em enfermagem na América Latina e no Caribe rumo à saúde universal. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, Ribeirão Preto, v. 25, e2913, 2017. Disponível em: <[https://www.scielo.br/pdf/rlae/v25/pt\\_0104-1169-rlae-25-e2913.pdf](https://www.scielo.br/pdf/rlae/v25/pt_0104-1169-rlae-25-e2913.pdf)>. Acesso em: 17 nov. 2020.

- CASTILHO, A.R, et al. Avaliação da aprendizagem ativa na visão do estudante de enfermagem. *Rev enferm UFPE on line.*, Recife, 11(Supl. 2):973-83, fev., 2017. Disponível em:< 10.5205/reuol.10263-91568-1-RV.1102sup201713>. Acesso em 17 de novembro de 2020.
- COELHO, M. P.et al. Júri simulado no ensino da ética/bioética para a enfermagem . *Rev enferm UFPE on line.*, Recife, 13(1):499-510, jan., 2019. Disponível em: < periodicos.ufpe.br › revistas › article › download>. Acesso em 17 de novembro de 2020
- COGO, A.L.P. et al. Case studies and role play: learning strategies in nursing. *Rev Bras Enferm [Internet]*;69(6):1163-7. 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0277> Acesso em: 23 de abril de 2020.
- FELIX, A.M.S; SOARES. R.A.Q. Metodologias ativas no ensino de enfermagem em doenças transmissíveis. *Rev enferm UFPE on line.*;13:e241816. 2019. DOI: 10.5205/1981-8963.2019.241816. Disponível em:< <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1094919>>.Acesso em: 23 de abril de 2020.
- GALVÃO, T. F; PANSANI, T. D. S. A; HARRAD, D. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. *Epidemiol. Serv. Saúde* vol.24 no.2 Brasília April/June 2015. Disponível em:< <https://www.scielo.br/pdf/ress/v24n2/2237-9622-ress-24-02-00335.pdf>>. Acesso em: 23 de abril de 2020.
- GHEZZI, J. F. S. A. et al. Metodologias de aprendizagem ativa e a formação do enfermeiro com pensamento crítico: revisão integrativa da literatura. *Atas - Investigação Qualitativa em Educação/Investigación Cualitativa en Educación*; v. 1 .2019. Disponível em: <<https://proceedings.ciaiq.org/index.php/CIAIQ2019/article/view/2186>>. Acesso em: 25 de julho de 2020.
- JANICA, R. C. S. V; NARCHI, N. Z. Avaliação da aprendizagem de estudantes de enfermagem utilizando-se cenários realísticos com e sem debriefing. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*; 27: e3187. 2019. Disponível em:< 10.1590/1518-8345.2936.3187>. Acesso em 17 de novembro 2020.
- MACEDO, K. D. S. et al. Metodologias ativas de aprendizagem: caminhos possíveis para inovação no ensino em saúde. *Esc Anna Nery*, 2018. Disponível em: [https://www.scielo.br/pdf/eann/v22n3/pt\\_1414-8145-eann-22-03-e20170435.pdf](https://www.scielo.br/pdf/eann/v22n3/pt_1414-8145-eann-22-03-e20170435.pdf). Acesso em: 07 jun. 2020.
- MITRE, S.M. et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. *Ciênc. saúde coletiva* 2007. Disponível em: <[https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232008000900018](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232008000900018)>. Acesso em: 08 jun. 2020.
- NERI, M. F. S. et al. Aprendizagem baseada em problemas no ensino da tanatologia, no curso de graduação em Enfermagem, *Esc. Anna Nery* vol.22 no.3 Rio de Janeiro, 2018. Disponível em:<[https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-81452018000300703&script=sci\\_arttext&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-81452018000300703&script=sci_arttext&tlng=pt)>. Acesso em: 17 nov. 2020



NETO, J. A. Uso das tecnologias na Educação. [Arquivo de Internet]. 2020. Disponível em: [http://www.educacao.pe.gov.br/pdf/EnsinoM%C3%A9dio\\_Laborat%C3%B3rio%20de%20Reda%C3%A7%C3%A3o\\_Semana\\_4.pdf](http://www.educacao.pe.gov.br/pdf/EnsinoM%C3%A9dio_Laborat%C3%B3rio%20de%20Reda%C3%A7%C3%A3o_Semana_4.pdf)>. Acesso em 02/09/2020.

NORO, L. R. A; MOYA. J. L. M. O pet- saúde como norteador da formação em enfermagem para o sistema único de saúde. *Trab. educ. saúde*. Rio de Janeiro , v. 17, n. 1, e0017805, 2019 .Disponível em:< [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1981-77462019000100512&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462019000100512&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 25 de julho de 2020.

OLIVEIRA, M. S. B et al. Contribuições da educação tutorial para a formação do enfermeiro: Uma reflexão teórica. *Revista Nursing*, 2019. Disponível em: <<http://www.revistanursing.com.br/revistas/259/pg94.pdf>>. Acesso em 17 de novembro de 2020.

OLIVEIRA, S. N. et al. A pedagogia por trás da experiência clínica simulada: uma percepção de estudantes de enfermagem. *Rev. iberoam. Educ. investi. Enferm.*; 5(3). 2015. Disponível em: <<https://www.enfermeria21.com/revistas/aladefe/articulo/173/>>. Acesso em 17 de novembro de 2020.

PASCOM, D. M.; OTRENTI. E.; MIRA. V.L. Percepção e desempenho de graduandos de enfermagem em avaliação de metodologias ativas. *Acta paul. enferm.*, São Paulo , v. 31, n. 1, p. 61-70, fev. 2018 . Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-21002018000100061&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002018000100061&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em 19 nov. 2020.

ROHRS, R. M. S et al; Impacto da metodologia de simulação realística na graduação de enfermagem. *Rev enferm UFPE on line.*, Recife, 11(Supl. 12):5269-74, dez., 2017. Disponível em: <<https://doi.org/10.5205/1981-8963-v11i12a23005p5269-5274-2017>>. Acesso em 17 de novembro de 2020.

ROMAN, C. et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem no processo de ensino em saúde no Brasil: uma revisão narrativa. *Clinical & Biomedical Research* , [SI], v. 37, n. 4, dez. 2017. ISSN 2357-9730. Disponível em: < <https://seer.ufrgs.br/hcpa/article/view/73911> >. Acesso: 19 nov. 2020.

SAMPAIO, C. L. et al . Aprendizagem baseada em problemas no ensino da Tanatologia, no curso de graduação em Enfermagem. *Esc. Anna Nery*, Rio de Janeiro, v. 22, n. 3, e20180068, 2018 . Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-81452018000300703&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452018000300703&lng=en&nrm=iso)>. Acesso 19 Nov. 2020.

SIMON, E et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem e educação popular: encontros e desencontros no contexto da formação dos profissionais de saúde. *Interface*, Botucatu, v. 18, supl. 2, p. 1355-1364. 2014. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-32832014000601355&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832014000601355&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 03 nov. 2020.

SOUZA, J.B.; Colliselli, L.; Madureira, V.S.F. A utilização do lúdico como estratégia de inovação no ensino da enfermagem. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro*, v. 7, p. 1-6, 2017.

Disponível em:< <http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/1227>>. Acesso em: 17 nov. 2020.

SILVA, E. S. et al. Aprendizagem baseada em problema aplicada no ensino de urgência e emergência na enfermagem: um relato de experiência: *Brazilian Journal of health Review*. 2019. Disponível em: < <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/1831>>. Acesso em: 17 nov. 2020.

SOUZA, M.T. D; SILVA, M. D. D; CARVALHO, R. D. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein*, São Paulo; 8(1 Pt 1):102-6. 2010. Disponível em: < [https://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt\\_1679-4508-eins-8-1-0102.pdf](https://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_1679-4508-eins-8-1-0102.pdf)> . Acesso em: 23 de abril de 2020.

TAROCO, A. P. R. M.; TSUJI, H.; HIGA, E. F. R. Currículo Orientado por Competência para a Compreensão da Integralidade. *Rev. bras. educ. med.*, Rio de Janeiro, v. 41, n. 1, p. 12-21, Jan. 2017. Disponível em:< [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-55022017000100012&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022017000100012&lng=en&nrm=iso)> . Acesso em: 19 Nov. 2020.